



# Ação e reação

Vida e aventuras de um casal

Jean Starobinski

## Resumo de Ação E Reação

Em Ação E Reação, o filósofo desenvolve questões instigantes que transformam as relações já conhecidas entre ação e reação. Nos parece óbvio que toda ação corresponde necessariamente a uma reação, de igual intensidade e de sentido contrário.

Contudo, segundo explica Starobinski, as coisas nem sempre foram assim, até porque as duas palavras não se constituíram historicamente ao mesmo tempo - nem tampouco a reação foi sempre considerada como o oposto da ação.

Essas relações são desenvolvidas pelo autor, numa problemática, ao mesmo tempo teórica, histórica e semiológica. Na Grécia de Aristóteles, existia a oposição ação/paixão, sendo a paixão sofrer sem reagir. Na época, a palavra reação ainda não existia.

A mesma só se formou com a escolástica, na Alta Idade Média, oferecendo então uma visão ativa para o sofrer. E foi através dessa oposição tardia que Newton desenvolveu estudos de ação e reação na física.

Com isso, a versão científica constituída pela mecânica foi fartamente utilizada nos discursos das demais ciências, podendo ser encontrada na química, na biologia, na medicina, na psiquiatria e na psicanálise.

O novo par de opostos foi fartamente utilizado por diversos grupos, inscrevendo-o com outros e novos sentidos, nos campos da teologia e da filosofia.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)